

**Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento
Rural de Cister, Alcobaça**

RELATÓRIO EQAVET

outubro 2019

Índice

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET | 3 |
| OBJETIVOS | 4 |
| COMPOSIÇÃO DA EQUIPA | 4 |
| METODOLOGIA | 4 |
| <i>Quadros dos Indicadores.....</i> | <i>5</i> |
| <i>Análise dos resultados do triénio 2014-2017.....</i> | <i>7</i> |
| INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS | 7 |
| INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP | 9 |
| INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO | 11 |
| CONCLUSÃO | 13 |

INTRODUÇÃO

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – **EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento adotado pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão. Este processo:

- Implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelece critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP;
- Evidencia a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

Neste sentido, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaca está a implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a nossa missão, visão e valores próprios, enquadrados no Projeto Educativo que se encontra, ainda, em fase de conclusão.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas, estamos a construir este modelo de avaliação. Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do **EQAVET** destacam-se:

- Tornar a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e a mobilidade uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP;
- Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de ALV;
- Contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- Facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- Reforçar a mobilidade setorial, nacional e internacional.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

A equipa de trabalho do Sistema da Gestão da Qualidade/ EQAVET é composta por 4 docentes e reúne semanalmente, às 3ª feiras, em dois tempos de 60 minutos.

METODOLOGIA

Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios de diferentes estruturas intermédias.

A metodologia utilizada assentou na análise do histórico por indicador do triénio 2014-2017.

Quadros dos Indicadores.

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos

| CICLO | META | MONITORIZAÇÃO |
|-----------|-------------------|---------------|
| 2014-2017 | 52,4% (Histórico) | |
| 2015-2018 | 55,4% | 54,3% * |
| 2016-2019 | 60,4% | 66,7% ** |
| 2017-2020 | >=70% | |

* Este valor refere-se aos dados recolhidos em julho de 2019, sendo ainda suscetível de alteração, uma vez que o período de conclusão global só termina a 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, ou seja, a 31 de dezembro de 2019.

** Este valor refere-se aos dados recolhidos em julho de 2019, sendo ainda suscetível de alteração, uma vez que o período de conclusão global só termina a 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, ou seja, a 31 de dezembro de 2020.

Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos

| CICLO | OBJETIVO | MONITORIZAÇÃO |
|-----------|--------------------|---------------|
| 2014-2017 | 98,1% (Histórico)* | |
| 2015-2018 | 98,2% | 94,7% |
| 2016-2019 | 98,3% | |
| 2017-2020 | >=98,4% | |

* Na taxa de empregabilidade foram contabilizados o total dos formandos diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos, (dos 54 formandos diplomados do triénio 2014-2017, 39 estão no mercado de trabalho e 14 prosseguiram estudos).

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

| CICLO | OBJETIVO | MONITORIZAÇÃO |
|-----------|--------------------|---------------|
| 2014-2017 | 64,9% (Histórico)* | |
| 2015-2018 | 65,0% | 65,4% |
| 2016-2019 | 65,1% | |
| 2017-2020 | >=65,2% | |

* A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exercem profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria).

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

| CICLO | OBJETIVO | MONITORIZAÇÃO |
|-----------|-------------------|---------------|
| 2014-2017 | 3,67 (Histórico)* | |
| 2015-2018 | 3,68 | |
| 2016-2019 | 3,69 | |
| 2017-2020 | 3,70 | |

* No triénio em análise foram contactadas as entidades empregadoras dos 32 diplomados empregados por conta de outrem. Dos contactos telefónicos efetuados, apenas 3 entidades empregadoras não responderam.

Os empregadores avaliaram cinco competências, a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; e Trabalho em equipa. Numa escala de 1 a 4, a média do grau de satisfação dos empregadores, nos três cursos e nas cinco competências, foi de 3,67.

Análise dos resultados do triénio 2014-2017.

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- No que concerne à taxa de conclusão, **52,4%** dos alunos que iniciaram a formação em setembro 2014 (101 alunos) foram certificados (54 alunos). No Curso Técnico de Produção Agrária – 70,6% que corresponde a 36 alunos; no Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar – 27,6% que corresponde a 8 alunos; e no Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria – 43,5% que corresponde a 10 alunos;
- Relativamente à taxa de desistências, no triénio 2014-2017 apurou-se uma taxa de **42,7%** (no Curso Técnico de Produção Agrária – 27,5% que corresponde a 14 alunos; no Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar – 69,0% que corresponde a 20 alunos; e no Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria – 43,5% que corresponde a 10 alunos);
- Relativamente à taxa de não aprovação, no triénio 2014-2017 apurou-se uma taxa de **4,9%** (no Curso Técnico de Produção Agrária – 2,0% que corresponde a 1 aluno; no Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar – 3,4% que corresponde a 1 aluno; e no Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria – 13,0% que corresponde a 3 alunos);
- No respeitante aos 61 alunos que frequentaram o 3º ano de formação (37 alunos do Curso Técnico de Produção Agrária, 10 alunos do Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar e 14 alunos do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria):
 - 53 alunos concluíram o curso, em julho de 2017, sem módulos em atraso (36 alunos do Curso Técnico de Produção Agrária, 7 alunos do Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar e 10 alunos do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria);
 - 1 aluno do Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar concluiu no ano seguinte (conclusão após o tempo previsto) por não ter realizado a PAP;

- 2 alunos não concluíram por não terem realizado a PAP (1 aluno do Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar e 1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria);
- 2 alunos não terminaram por terem módulos em atraso (1 aluno do Curso Técnico de Produção Agrária e 1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria);
- 1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria não terminou por simultaneamente não ter realizado a PAP e ter módulos em atraso;
- 2 alunos anularam a matrícula (1 aluno do Curso Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar e 1 aluno do Curso Técnico de Restauração – Variante Cozinha /Pastelaria).

Resultado médio global das turmas do triénio 2014-2017, à data de outubro de 2019:

No que respeita a este indicador verificámos a necessidade impreterível de definir/formular no Plano de Ação objetivos específicos e metas a atingir que, no seu conjunto, deverão alavancar os resultados globais da taxa de conclusão dos cursos.

De acordo com os resultados verificados, torna-se urgente:

a) Reduzir o **abandono escolar**: a taxa de desistência das turmas do triénio 2014-2017 é elevada, **42,7%**: a taxa do Curso de Técnico de Produção Agrária é de 27,5% (correspondente a 14 alunos) é muito inferior à taxa do Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar que é de 69,0% (correspondente a 20 alunos) e à da taxa do Curso de Restauração – variante Cozinha/Pastelaria que é de 43,5% (correspondente a 10 alunos). Em relação às taxas supracitadas, os alunos que não concluíram a formação abandonaram a escola (5 alunos), excluíram por excesso de faltas (1 aluno), anularam a matrícula durante o ciclo de formação (13 alunos), desistiram do sistema educativo quando atingiram os 18 anos de idade para ingressar no mercado de trabalho, por razões económicas (5 alunos), mudaram de área de curso (3 alunos) e pediram transferência de escola (11 alunos).

A Escola terá de proceder e desenvolver esforços acrescidos no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, uma vez que a taxa de desistência das turmas é muito elevada. Para reverter esta situação, terão de ser definidos mecanismos e estratégias para combater este problema, nomeadamente alertar os Diretores de Turma para a deteção precoce de indícios de uma provável desistência, verificado através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento do aluno no processo de

ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver tarefas propostas pelos docentes, comportamentos perturbadores ou apatia dos alunos em sala de aula. Sempre que se detetem situações destas dever-se-ão criar mecanismos de alerta rápido, que envolvam o aluno, Pai/Encarregado de Educação, solicitando ainda a intervenção imediata da Equipa Multidisciplinar e da Psicóloga da Escola.

b) Reduzir o número de alunos que não concluem o curso por **módulos em atraso** ou **falta da realização da PAP**. O valor apurado no último ano de formação do triénio em análise (8,2%), é significativo.

A Escola terá de incentivar e motivar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, uma vez que ainda têm a possibilidade de o fazer até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação. Para reverter esta situação, terão de ser definidos mecanismos e estratégias para combater este problema, nomeadamente tentar que os alunos percebam a importância de terminar com as habilitações académicas correspondentes ao 12º ano e com um certificado profissional, para poderem ingressar numa carreira profissional com mais habilitações académicas e certificação.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- Taxa total de alunos empregados (diplomados empregados com contrato, a tempo completo e a tempo parcial, contrato sem termo e com termo) **59,3%** (50,0% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 18 alunos, 75,0% do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar que corresponde a 6 alunos e 80,0% do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria que corresponde a 8 alunos);
- Taxa total de alunos no mercado de trabalho (diplomados empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): **72,2%** (66,7% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 24 alunos, 87,5% do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar que corresponde a 7 alunos e 80,0% do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria que corresponde a 8 alunos);
- Taxa total em prosseguimento de estudos (diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário e a frequentar o ensino superior) **25,9%** (33,3% do Curso Técnico de Produção Agrária que corresponde a 12 alunos, 12,5% do Curso Técnico de

Restauração -Variante Restaurante/Bar que corresponde a 1 aluno e 10,0% do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria que corresponde a 1 aluno).

Sendo que:

Empregados a tempo completo: do Curso Técnico de Produção Agrária **18 alunos**, o que equivale a uma taxa de 50,0%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **6 alunos**, o que equivale a uma taxa de 75,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **8 alunos**, o que equivale a uma taxa de 80,0%;

Empregado a tempo parcial: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

Empregados com contrato sem termo: do Curso Técnico de Produção Agrária **10 alunos**, o que equivale a uma taxa de 27,8%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **5 alunos**, o que equivale a uma taxa de 62,5%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **3 alunos**, o que equivale a uma taxa de 30,0%;

Empregados com contrato a termo: do Curso Técnico de Produção Agrária **8 alunos**, o que equivale a uma taxa de 22,2%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 12,5%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **5 alunos**, o que equivale a uma taxa de 50,0%;

À procura de emprego: do Curso Técnico de Produção Agrária **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 2,8%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 12,5%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar estágios profissionais: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar formação de nível pós-secundário: do Curso Técnico de Produção Agrária **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 12,5%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar ensino superior: do Curso Técnico de Produção Agrária **12 alunos**, o que equivale a uma taxa de 33,3%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 10,0%;

Outras situações: do Curso Técnico de Produção Agrária **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 10,0%;

Cofinanciado por:



Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2014-2017, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de Autoavaliação/EQAVET e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM

Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- Dos 37 alunos diplomados a trabalhar, **64,9%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (do Curso Técnico de Produção Agrária **15 alunos**, o que equivale a uma taxa de 65,2%; do Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar **5 alunos**, o que equivale a uma taxa de 83,3%; e do Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 50,0%).

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2014-2017, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de Autoavaliação/EQAVET e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 b)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça trabalha para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho.

Assim, foram contactadas telefonicamente todas as entidades empregadoras dos diplomados a trabalhar por conta de outrem (32 diplomados) pela equipa de trabalho de Autoavaliação/EQAVET, sendo que apenas três não aceitaram responder.

O grau de satisfação dos empregadores nas cinco competências/três cursos foi de 3,67, correspondendo a uma taxa média de satisfação de 98,8% no Curso Técnico de Produção Agrária, 86,7% no Curso Técnico de Restauração -Variante Restaurante/Bar e 100,0% no Curso Técnico de Restauração -Variante Cozinha /Pastelaria (registado no anexo 2 do Programa EQAVET).

CONCLUSÃO

O Relatório EQAVET será apresentado e remetido para aprovação em reunião de Conselho Pedagógico.

Após o levantamento e identificação das áreas mais problemáticas e a melhorar, afigurar-se-á necessário a elaboração urgente do Plano de Ação com a definição dos objetivos específicos e metas a atingir. Este será construído a partir da reflexão dos dados apresentados neste relatório.

Alcobaça, 08 de outubro 2019

A coordenadora da equipa EQAVET/Autoavaliação,

Carla Monteiro

(Carla Rodrigues Monteiro)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 16 de outubro de 2019

A Presidente do Conselho Pedagógico,